

**LIVRETE
DE QUESTÕES**

2º DIA

**VESTIBULAR
DE INVERNO 2013**

**CONHECIMENTOS
GERAIS E REDAÇÃO**

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Nº DE SALA

--	--	--	--

PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSTRUÇÕES

01. Escreva na capa, em local próprio, o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e da sua SALA.
02. Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto utilize apenas **caneta esferográfica preta em material transparente**. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelho, azul, roxo, roller-ball, porosas, etc.).
03. Assine o Formulário de Respostas.
04. A REDAÇÃO deve ser feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com **caneta esferográfica preta em material transparente**. Este formulário **não** deve ser assinado. SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
05. Para eventuais rascunhos, utilize-se dos espaços em branco constantes deste livrete. Os rascunhos não serão corrigidos.
06. As instruções para resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
07. Somente poderá retirar-se da sala após 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, os Formulários de Respostas e de Redação.
08. Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

Entre filmes e histórias

1 A invenção do cinema, a partir dos procedimentos físicos e químicos que tornaram possíveis a filmagem e a projeção das “fitas”, trouxe consigo um novo universo simbólico, uma nova arte. E os homens passaram a ver na tela sua História e suas histórias, reconstituídas e inventadas. Filmes de todos os gêneros, do documentário à ficção científica, da comédia ao drama, da tragédia ao musical, passaram a integrar nosso cotidiano, tornar-se parte da nossa cultura. Vistos com desconfiança pelos críticos da indústria cultural, os filmes falam de tudo: não haverá um único tema de relevância histórica que já não tenha sido abordado pelo cinema.

Da subida de Moisés à montanha às paixões de Cleópatra, do Nilo à travessia do mar, revelando inscrições em pedra ou mensagens em papiros, os clássicos históricos focalizaram muitas civilizações antigas. Na Grécia, o desfileiro das Termópilas foi o cenário sangrento dos “Trezentos de Esparta” combatendo os persas até à morte. “Ben Hur”, “O manto sagrado” e tantos mais tinham Cristo como coadjuvante ou protagonista. Kirk Douglas está glorioso como Espártaco, o insurreto escravo-general e mártir.

Cenários grandiosos, também, e igualmente palcos de batalhas, são os **canyons** americanos, as grandes planícies, as formações rochosas ou os desertos com os grandes cactos, onde colonos e índios, soldados e malfeitores cruzaram armas. Claro que a pólvora, municiando revólveres, canhões e bananas de dinamite levava enorme vantagem sobre flechas, lanças e machadinhas. Nesses filmes de horizonte ampliado, a tela grande ganhava especial relevância, ajudava a criar a ilusão dos espaços gigantescos que se abriam diante do espectador comendo pipoca. E a Idade Média, quantos filmes já terá rendido? Rotulados como “de capa e espada”, eles vão de Carlos Magno à Inquisição, retratam os castelos com pontes levadiças, os domínios feudais e os pequenos burgos, as fortificações e as batalhas, com as temíveis catapultas e os banhos de óleo fervente. No papel de galã e espadachim, Errol Flynn era imbatível: apagava uma vela no fio da espada. Também não faltam os cenários sombrios: em “O nome da rosa”, as escadas em labirinto, as bibliotecas lúgubres, os livros envenenados e as mortes misteriosas falam mais do terror que da religião. Muito depois da época medieval, edificações majestosas, como a Catedral de Notre Dame, continuam a ser cenário, por exemplo, para um impossível romance entre o virtuoso e corcunda e a bela cigana Esmeralda. Num filme recente, Woody Allen valeu-se dos diversos tempos e espaços de Paris para falar tanto da **Belle Époque** como dos anos de 1920, do pintor Toulouse Lautrec, com suas telas de tanta cor e luz, e da impetuosa ficção de

Hemingway, cujo romance “O velho e o mar” teve belíssima adaptação para o cinema.

Essa possibilidade de transportar o espectador para onde quiser, para o tempo que quiser, dota o cinema dos poderes de uma espécie de máquina do tempo. Em “2001: uma odisseia no espaço”, num átimo saltamos dos primatas, quando descobrem a transferência da força do braço e o controle do fogo, aos viajantes interplanetários e à cibernética. A criatura monstruosa criada pelo Dr. Frankenstein, o super-homem e o gigantesco King são aberrações fascinantes, entre assustadoras e românticas, que ganham vulto nas telas. Afinal, a ficção permite brincar com as leis da física, assustar os biólogos, promover reações fantásticas nos laboratórios. O tempo tanto é marcado pela ampulheta como pelo relógio digital; um parque moderníssimo, controlado por computadores, abriga dinossauros chocando ovos. Não há matéria de sonho que não ganhe um roteiro e um investimento milionário. Hollywood tornou-se, não há dúvida, o centro das mais fantásticas viagens humanas.

Mas nem tudo é história monumental: há as intrigas em famílias, os desajustes amorosos, os dramas íntimos. O grande Hitchcock, em “Janela indiscreta”, valeu-se da câmera fotográfica como metáfora do curiosíssimo olhar humano, espreitando a vida dos vizinhos, e também como arma, que dispara flashes e enceguece momentaneamente o vilão míope. E há também quem se valha da nossa ingenuidade ou distração para simular uma situação falsa: a do repórter perdido numa geleira, ou num pântano, ou num deserto, falando do perigo de morrer ali, sozinho, enquanto a equipe de produção filma seu desespero de abandonado.

Creio que o Brasil já ganhou registros de seus ciclos econômicos, de sua diversidade geográfica, de seus estratos sociais. Pode-se ir dos coronéis do cacau, de “Gabriela”, aos engenhos de açúcar da Paraíba, da caatinga de “Vidas secas” à Salvador de “Dona Flor e seus dois maridos”, das coxilhas gaúchas de “O tempo e o vento” às praias cariocas de “Todos os homens do mundo”, do palácio do Catete de Getúlio Vargas à Brasília de Juscelino. Em “Central do Brasil”, a trama desenrola um fio que vai da enorme estação de trem à vilazinha nordestina, documentando festas religiosas, procissões, hábitos interioranos. A violência urbana tem alimentado produções recentes, fatalmente polêmicas, como em “Tropa de elite”.

O cinema amplia o nosso olhar, instalando-o nas mais diversas perspectivas, e serve-nos também de espelho, onde podemos nos reconhecer melhor. É uma extraordinária combinação de fotografia, dramaturgia, literatura, música, artes plásticas, tudo submetido à animação e a critérios de edição, com os quais o filme ganha identidade e assinatura. É a possibilidade de o homem se ver e se contar em imagens e de maneiras quase infinitas.

(Simão Tolentino, inédito)

<p>1. O autor do texto,</p> <p>(A) ao descrever o invento do cinema, detalha a técnica que tornou possível o surgimento do novo e encantatório universo simbólico constituído pelos filmes.</p> <p>(B) ao narrar a trama de certos filmes, comprova a relevância do surgimento da tela grande na história do cinema, tornando claro que esse recurso é que construía a ideia dos grandes espaços onde se davam as ações.</p> <p>(C) ao tratar do tema da cinematografia, mostra o cinema como forma de que o homem dispõe para conhecer de maneira mais abrangente a si e a tudo que o rodeia.</p> <p>(D) ao desenvolver a ideia de que os homens, por meio do cinema, retratam com mais rigor sua História e suas histórias, objetiva contestar a visão preconceituosa dos críticos da indústria cultural.</p> <p>(E) ao resumir a história da indústria cinematográfica, argumenta para comprovar que o cinema, por misturar várias formas de arte, se sobressai a cada uma delas, se tomadas em sua particularidade.</p>	<p>4. Afirma-se corretamente que, no parágrafo 2,</p> <p>(A) (linhas 13 e 14) as expressões <i>à montanha</i> e <i>às paixões de Cleópatra</i> completam o sentido do mesmo substantivo.</p> <p>(B) (linhas 14 e 15) a frase <i>revelando inscrições em pedra ou mensagens em papiros</i> denota uma condição.</p> <p>(C) (linha 21) a palavra <i>como</i>, em <i>como Espártaco</i>, tem o mesmo sentido do observado em "Frutas tropicais, como o abacaxi e a manga, são a delícia dos turistas".</p> <p>(D) (linha 20) a conjunção "ou", em <i>coadjuvante ou protagonista</i>, indica que, numa específica produção, ao cumprir-se a primeira condição, a segunda não se cumpre.</p> <p>(E) (linhas 21 e 22) <i>Kirk Douglas</i> e <i>Espártaco</i> remetem ao mesmo referente, motivo pelo qual o apostrofo <i>o insurreto escravo-general e mártir</i> pode, sem prejuízo do sentido original, ser deslocado, entre vírgulas, para logo após o nome do ator.</p>
<p>2. No parágrafo 1,</p> <p>(A) (linhas 1 e 2) o segmento <i>dos procedimentos físicos e químicos</i> expressa ideia de causa.</p> <p>(B) (linha 3) as aspas (em "<i>fitas</i>") sinalizam que o autor, tendo optado pelo termo coloquial para garantir o entendimento do leitor leigo, manifesta sua restrição ao uso dessa palavra em lugar dos termos técnicos "película" ou "filme".</p> <p>(C) (linhas 3 e 4) a vírgula empregada no segmento <i>um novo universo simbólico, uma nova arte</i> pode ser substituída, sem prejuízo da correção e do sentido originais, pela conjunção "e".</p> <p>(D) (linhas 6 a 8) o segmento <i>do documentário à ficção científica, da comédia ao drama, da tragédia ao musical</i> caracteriza os gêneros dos filmes, em sequência que vai do tipo mais conceituado ao menos valorizado.</p> <p>(E) (linhas 11 e 12) a correlação entre a forma verbal no futuro (em <i>não haverá</i>) e a forma verbal no pretérito (em <i>já não tenha sido abordado pelo cinema</i>) enfatiza a ideia de que nenhum assunto de relevância histórica escapa ao cinema.</p>	<p>5. O texto legitima a seguinte assertiva:</p> <p>(A) (linhas 26 e 27) a estrutura da frase <i>onde colonos e índios, soldados e malfeitores cruzaram armas</i> faz pressupor que, nos citados cenários de batalhas, os adversários a serem vencidos pelos soldados eram índios e colonos.</p> <p>(B) (linha 28) a frase reduzida <i>municando revólveres, canhões e bananas de dinamite</i> estará corretamente desenvolvida na formulação "ao municiar revólveres, canhões e bananas de dinamite", expressando uma condição.</p> <p>(C) (linhas 32 e 33) em <i>que se abriam diante do espectador comendo pipoca</i>, a grande adesão que o autor cria entre assistir a um filme e comer pipoca manifesta que, no seu imaginário, a primeira ação envolve necessariamente a outra.</p> <p>(D) (linhas 33 e 34) em <i>E a Idade Média, quantos filmes já terá rendido?</i>, a indagação é retórica, lançada meramente para introduzir a enumeração e o detalhamento dos filmes produzidos na época citada.</p> <p>(E) (linhas 53 e 54) a substituição do pronome relativo em <i>cujo romance "O velho e o mar" teve belíssima adaptação para o cinema</i> produzirá com correção o segmento "que o romance dele".</p>
<p>3. <u>Vistos com desconfiança pelos críticos da indústria cultural</u>, os filmes falam de tudo: não haverá um único tema de relevância histórica que já não tenha sido abordado pelo cinema.</p> <p>O sentido e a correção originais serão preservados se a frase destacada receber a seguinte redação, acompanhada da necessária vírgula:</p> <p>(A) Apesar da desconfiança com que são vistos pelos críticos da indústria cultural.</p> <p>(B) Porque são vistos com desconfiança pelos críticos da indústria cultural.</p> <p>(C) Sobretudo por que são vistos com desconfiança pelos críticos da indústria cultural.</p> <p>(D) Considerada a desconfiança com que os críticos da indústria cultural a veem.</p> <p>(E) Quanto mais sejam vistos com desconfiança pelos críticos da indústria cultural.</p>	<p>6. O parágrafo 4, em seu contexto, dá sustentação ao seguinte entendimento:</p> <p>(A) O cinema deve seu atributo de "máquina do tempo" aos efeitos especiais de "2001: uma odisseia no espaço", filme em que, pela primeira vez, a nova arte realizou magicamente a fusão de diferentes espaços e tempos da história humana.</p> <p>(B) Ainda que existam engenhosas alianças de palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão, o autor não entendeu assim a forma <i>aberrações fascinantes</i>, pois julgou necessário definir limites, com a formulação retificadora <i>entre assustadoras e românticas</i>.</p> <p>(C) Os propósitos superiores da criação cinematográfica são explorar ludicamente as leis científicas, provocar especialistas, promover acirrados debates sobre a matéria do sonho, objetivos que explicam os investimentos milionários das grandes produções.</p> <p>(D) O autor usa o argumento de que o tempo tanto é marcado pela ampulheta como pelo relógio digital para dar mais consistência à ideia, implícita no texto, de que os filmes eternizam os temas de que tratam, sejam históricos ou não.</p> <p>(E) A expressão <i>não há dúvida</i>, a modo de conclusão, estabelece a coesão entre a frase final do parágrafo e a anterior, nesta em que segmentos como <i>matéria de sonho, ganhe um roteiro e um investimento milionário</i> preparam semanticamente a referência a <i>Hollywood</i>, tal como este é concebido no imaginário das pessoas que acompanham essa forma de arte.</p>

<p>7. No parágrafo 5, o autor, ao mencionar</p> <p>(A) que <i>nem tudo é história monumental</i>, inicia a frase com a conjunção adversativa <i>Mas</i>, que, nessa posição de início de parágrafo, não tendo frase a que diretamente se oponha, deve ser entendida como equivalendo à conjunção aditiva "E".</p> <p>(B) a <i>câmera fotográfica como metáfora do curiosíssimo olhar humano</i>, traz implícita a seguinte relação: no filme de Hitchcock a câmera bisbilhota a vida alheia assim como o olhar humano indiscreto o faz.</p> <p>(C) o uso da <i>câmera fotográfica como arma</i>, o faz de maneira a evidenciar a fragilidade desse recurso utilizado por Hitchcock, pois a câmera dispara débeis clarões e seu efeito é somente momentâneo, ainda que também o vilão apresente certa debilidade.</p> <p>(D) a <i>ingenuidade</i>, remete à simplicidade das pessoas que, mesmo diante de um produto da imaginação, como é o caso de um filme, acreditam unicamente nos fatos que, nele, ocorrem do mesmo modo que ocorreriam na vida real.</p> <p>(E) a <i>geleira, o pântano ou o deserto</i>, busca caracterizar uma situação cinematográfica tida por ele como incoerente, pois um repórter, ao se aventurar por espaços perigosos, previne-se de tal forma das possíveis ameaças que lhes são próprias, que não conheceria a circunstância de estar perdido, só e com medo de morrer.</p>	<p>10. <i>É a possibilidade de o homem se ver e se contar em imagens e de maneiras quase infinitas.</i></p> <p>Na frase acima, o pronome se está empregado em sentido reflexivo, não para denotar reciprocidade da ação. A alternativa em que o se denota essa reciprocidade é:</p> <p>(A) Tratou-se muito desse assunto, mas nada ficou resolvido.</p> <p>(B) Falaram-se por mais de uma hora ao telefone.</p> <p>(C) Tranquilizou-se só quando o viu entrar em casa.</p> <p>(D) Vive-se bem em cidades pequenas.</p> <p>(E) O orador pediu e se fez silêncio imediatamente.</p>
<p>8. <i>Em "Central do Brasil", a trama desenrola um fio que vai da enorme estação de trem à vilazinha nordestina, documentando festas religiosas, procissões, hábitos interiores. A violência urbana tem alimentado produções recentes, fatalmente polêmicas, como em "Tropa de elite".</i></p> <p>Considerado o trecho acima, em seu contexto, é correto afirmar:</p> <p>(A) havendo palavras que indicam a relação do falante com o conteúdo de seu enunciado, entende-se que o emprego de <i>fatalmente</i> mostra que o autor garante a ocorrência das polêmicas ou julga enorme a probabilidade de elas existirem.</p> <p>(B) o jogo instituído entre a dimensão da <i>enorme estação de trem</i> e a da <i>vilazinha nordestina</i> evidencia que se deve atribuir ao sufixo diminutivo o sentido pejorativo.</p> <p>(C) a oração organizada em torno do verbo "documentar" expressa a finalidade da produção cinematográfica citada.</p> <p>(D) a forma verbal <i>tem alimentado</i> expressa que a ação se produziu em específico momento do passado, ficando restrita a esse espaço de tempo pretérito bem determinado.</p> <p>(E) levando em conta que o artigo definido denota que o termo que ele precede já foi mencionado anteriormente no texto, seu emprego em <i>da enorme estação de trem</i> foge às orientações do padrão culto escrito.</p>	<p>11. Na frase <i>E os homens passaram a ver na tela sua História e suas histórias, reconstituídas e inventadas</i> (1º parágrafo), alude-se a uma distinção entre os termos <i>História</i> e <i>histórias</i> que guarda relação com o seguinte fenômeno:</p> <p>(A) as narrativas realistas, como as de Jorge Amado, criam uma ideologia que passa a ter uma influência direta sobre a política nacional.</p> <p>(B) as narrativas realistas, como as de Graciliano Ramos, formam-se com frequência a partir da combinação entre dados da realidade e elementos ficcionais.</p> <p>(C) os leitores argutos reconhecem que um romance de Aluísio Azevedo não mantém relação minimamente fiel com o meio social em que ocorre a história.</p> <p>(D) os leitores críticos reconhecem que o romance indianista romântico não pretende mais que documentar os usos e costumes da cultura nativa.</p> <p>(E) as narrativas tipicamente românticas desenvolvem enredos puramente imaginários, desprovidos de qualquer motivação histórica.</p>
<p>9. <i>É uma extraordinária combinação de fotografia, dramaturgia, literatura, música, artes plásticas, tudo submetido à animação e a critérios de edição, com os quais o filme ganha identidade e assinatura.</i></p> <p>Diferentes formulações podem expressar conteúdos equivalentes. A ÚNICA formulação que NÃO preserva o sentido original do segmento destacado acima é:</p> <p>(A) a que o filme deve sua identidade e assinatura.</p> <p>(B) de que derivam a identidade e a assinatura do filme.</p> <p>(C) os quais atribuem ao filme identidade e assinatura.</p> <p>(D) pelos quais o filme adquire identidade e assinatura.</p> <p>(E) que advêm da identidade e assinatura do filme.</p>	<p>12. A valorização do <i>cotidiano</i>, como fonte de poesia, e uma linguagem liberada de convenções rígidas e tradicionais, como a obrigatoriedade do metro e da rima, são elementos que se encontram</p> <p>(A) nos versos modernistas de Pauliceia desvairada, de Mário de Andrade, e em Pau Brasil, de Oswald de Andrade.</p> <p>(B) nos poemas em prosa neoparnasianos e neossimbolistas do período identificado como pré-modernismo.</p> <p>(C) nos poemas em que Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antonio Gonzaga imitam a simplicidade da natureza.</p> <p>(D) na oratória inflamada com que Castro Alves, atento à história nacional, investiu contra a escravidão.</p> <p>(E) nos versos intimistas de Lira dos vinte anos, em que Álvares de Azevedo expressou seu idealismo amoroso.</p> <p>13. Elementos do <i>feudalismo</i> e da aristocracia <i>medievais</i>, como o valor da honra, da coragem e da nobreza de sentimentos, foram atualizados em nossa literatura</p> <p>(A) do século XVII, como se pode notar analisando-se a poesia de Gregório de Matos e os sermões de Vieira.</p> <p>(B) pré-modernista, caracterizando os protagonistas de autores como Raul Pompeia e Lima Barreto.</p> <p>(C) naturalista, tal como os enfatizam as histórias dos personagens do romance O cortiço, de Aluísio Azevedo.</p> <p>(D) já no século XVI, quando se criaram entre nós as primeiras academias literárias dignas do nome.</p> <p>(E) na ficção e na poesia dos nossos românticos nacionalistas, entre eles Gonçalves Dias e José de Alencar.</p>

14. Ao se situar no contexto de um *ciclo econômico*, o romance

- (A) **Menino de engenho** não se limita a documentar a expansão do comércio de açúcar, mas se propõe também a reforçar aspectos políticos da recém-conquistada independência da nação.
- (B) **Grande sertão: veredas** enfatiza a atividade da mineração, que envolve jagunços e coronéis em sangrentos conflitos com os latifundiários da região centro-oeste.
- (C) **Fogo morto** não deixa de explorar, a par da decadência dos velhos engenhos, a personalidade e os dramas íntimos de personagens visceralmente ligadas à vida cultural e política da região.
- (D) **São Bernardo** faz ver que a violência dominante nos latifúndios do Brasil oitocentista devia-se ao rígido controle que os coronéis do cacau exerciam sobre a política local.
- (E) **Macunaíma** satiriza, valendo-se de figura de um bizarro malandro, a ostentação e o luxo a que muitos produtores de café se entregaram, pouco antes do advento da Semana de 22.

15. Sobre o romance **Vidas secas**, de Graciliano Ramos, é correto afirmar que a

- I. narração, desenvolvida na primeira pessoa, faz com que o leitor se identifique plenamente com o ponto de vista de Fabiano.
- II. situação da família, atormentada pela seca, leva as personagens a constantes e tensos diálogos, nos quais o autor mostra toda a sua mestria dramática.
- III. objetividade com que o narrador conduz sua história não o impede de explorar as reflexões e os sentimentos íntimos da cada uma das personagens.

Atende ao enunciado o que está APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

16. A cadência da projeção padrão no *cinema* é de 24 quadros por segundo, ao passo que no sistema de vídeo NTSC ela é de 1798,2 quadros por minuto. Uma projeção de vídeo do sistema NTSC de 8991 quadros leva o mesmo tempo que uma projeção no padrão cinema de x quadros. Nas condições dadas, x é igual a

- (A) 14400.
- (B) 12000.
- (C) 4800.
- (D) 7200.
- (E) 120.

17. Para a *projeção das "fitas"* numa tela de cinema é utilizada uma lâmpada cujo filamento está situado no centro de curvatura de um espelho côncavo que, juntos, servem para iluminar com bastante intensidade o filme. A lâmpada que ilumina o filme de um aparelho de projeção tem potência de 210 W e está sendo alimentada por uma fonte de 126 V.

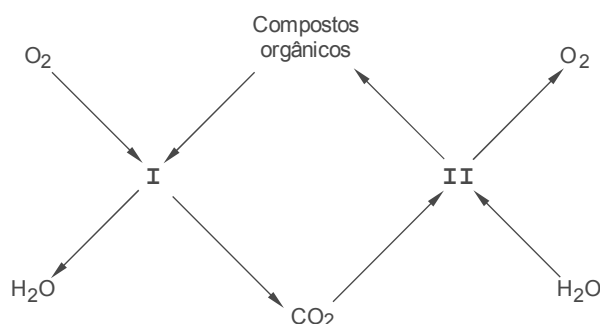
O número de elétrons que passam pelo filamento dessa lâmpada, em 30 s é de, aproximadamente,

- (A) $1,3 \cdot 10^{20}$ Dado:
Carga elementar = $1,6 \cdot 10^{-19} \text{ C}$
- (B) $5,3 \cdot 10^{20}$
- (C) $3,1 \cdot 10^{20}$
- (D) $2,1 \cdot 10^{20}$
- (E) $7,2 \cdot 10^{20}$

18. According to the main text in Portuguese,

- (A) all historically relevant topics have already been addressed in movies.
- (B) no single relevant history topic has been pictured in movies.
- (C) no unique theme of historical relevance will ever be addressed in cinema.
- (D) most moviemakers have relied solely on historical themes for their films.
- (E) history has been the background of many unique movies.

19. No *mar* são observados os fenômenos I e II esquematizados abaixo.



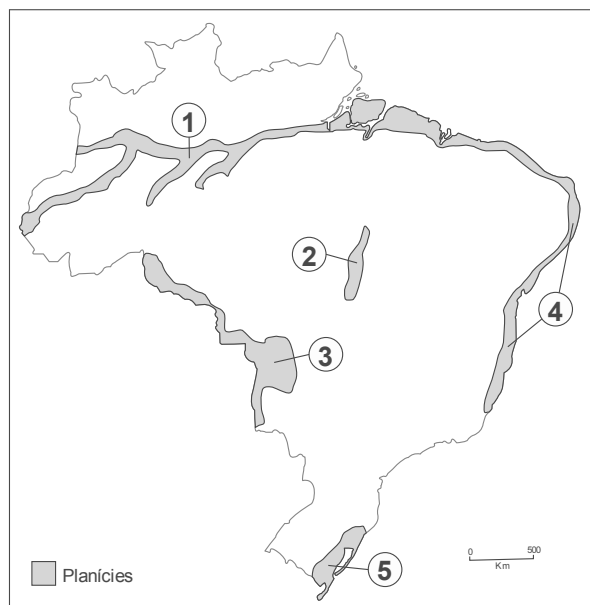
A alternativa que menciona corretamente os organismos que realizam, respectivamente, os fenômenos I e II é:

	I	II
A	zooplâncton	zooplâncton e fitoplâncton
B	fitoplâncton	zooplâncton e fitoplâncton
C	zooplâncton e fitoplâncton	zooplâncton
D	zooplâncton e fitoplâncton	fitoplâncton
E	zooplâncton e fitoplâncton	zooplâncton e fitoplâncton

<p>20. A <i>Grécia</i>, palco de filmes que mostram um dos berços da história e cultura ocidentais, tem sido, atualmente, palco de intensas manifestações populares contra as políticas de austeridade tomadas pelo governo com o objetivo de diminuir os problemas financeiros que enfrenta nos últimos anos. Durante o ano de 2012, existiam muitas dúvidas sobre sua permanência na União Europeia, bloco econômico</p> <p>(A) formado em resposta ao COMECON, bloco econômico criado pela União Soviética, agregando países da Europa Oriental.</p> <p>(B) que, na sua formação, associava as economias somente de dez dos países aliados aos Estados Unidos durante a Segunda Guerra.</p> <p>(C) que se originou nos primeiros anos da Guerra Fria, com o objetivo de alavancar as economias dos países da Europa ocidental.</p> <p>(D) que, na década de 1960 conseguiu tornar-se a única instituição econômica capaz de concorrer financeiramente com os Estados Unidos.</p> <p>(E) que, desde sua fundação, foi dominado política e economicamente pelo Reino Unido, maior economia da Europa Ocidental.</p>	<p>21. No contexto do artigo, <i>had in store</i>, no final do primeiro parágrafo, significa</p> <p>(A) reservava.</p> <p>(B) acumulava.</p> <p>(C) estocava.</p> <p>(D) lançou.</p> <p>(E) decepcionou.</p>
<p>Atenção: Para responder às questões de números 21 a 23, considere o texto abaixo.</p> <p><i>Born as Issur Danielovitch on December 9, 1916 in Amsterdam, New York, actor Kirk Douglas is known for his distinctive voice, strapping physique and cleft chin. The son of Russian Jewish immigrants, Douglas grew up poor. He worked odd jobs to pay for his college, and to support himself while studying acting at the American Academy of Dramatic Art. He had no idea, at that time, what his future <u>had in store</u>: In 1950s and '60s, Douglas was one of the most popular leading men in cinema.</i></p> <p><i>After serving in the U.S. Navy during World War II – and a brief career on the Broadway stage – Douglas made his first Hollywood film, The Strange Love of Martha Ivers (1946), co-starring with Barbara Stanwyck. Three years later, he gave a breakthrough performance as a boxer who stops at nothing to make it to the top in Champion (1949). He amazed audiences and critics alike with his portrayal of Midge Kelly in the film, which earned him his first Academy Award nomination.</i></p> <p><i>In addition to his critical acclaim, Douglas became a big box-office draw. Douglas's work in Spartacus as a Roman slave who leads an uprising – the film's title character – is considered to be one of his signature roles.</i></p> <p><i>In the 1970s, Douglas tried his hand at directing, but met with little success. Around the same time, his acting career stalled.</i></p> <p><i>While one phase of Douglas's life was slowing down, another was just beginning. In 1989, he shared his life story in the best-selling autobiography, The Ragman's Son. He also showed a talent for fiction writing, with such works as Dance with the Devil (1990) and The Gift (1992). One of his nonfiction works, Climbing the Mountain: My Search for Meaning (1997), was published shortly after Douglas experienced a nearly fatal stroke, in 1995.</i></p> <p>(Adapted from http://www.biography.com/people/kirk-douglas-9278036?page=1)</p>	<p>22. According to the text above, <i>Kirk Douglas</i></p> <p>(A) could not draw large audiences to the films he played in.</p> <p>(B) almost gave up studying acting.</p> <p>(C) always knew he would be a successful actor.</p> <p>(D) played an unambitious boxer in <i>Champion</i>.</p> <p>(E) took various jobs to be able to pay for his education.</p> <p>23. Which of the following statements is NOT supported by the text?</p> <p>(A) Douglas's performance as <i>Spartacus</i> is one of his best.</p> <p>(B) Douglas's career skyrocketed in the 1970s.</p> <p>(C) Douglas was not a very successful director.</p> <p>(D) Later in life, Douglas also became a fiction and nonfiction writer.</p> <p>(E) Douglas almost passed away in 1995.</p> <p>24. A luta entre escravos e seus proprietários foi uma constante ao longo da civilização romana, alcançando seu momento máximo em 73 a.C., com a revolta de um gladiador trácio, que liderou a fuga de dezenas de milhares de escravos. Vários movimentos insurgiram em diversos momentos da história, inspirados por essa revolta. Um exemplo disso foi o movimento</p> <p>(A) da tomada da Bastilha, liderado pelos <i>sans-culottes</i> e os girondinos que, em 1789, levou o povo à revolução, acabando com o política de poder absolutista na França.</p> <p>(B) anarquista, liderado por Pierre J. Proudhon e Mikhail Bakunin que, em 1848, tentou erradicar instituições capitalistas e instalar uma sociedade sem classes na Rússia.</p> <p>(C) de unificação da Itália, liderado por Giuseppe Garibaldi e Giuseppe Mazzini que, em 1870, se tornaram os principais articuladores do processo político unificador italiano.</p> <p>(D) do Sindicato Solidariedade, liderado por Lech Walesa que, nos anos de 1980, capitalizou a luta dos poloneses contra o centralismo do partido comunista soviético.</p> <p>(E) espartaquista, liderado por Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht que, em 1919 tentou, sem sucesso, levar o proletariado e os comunistas ao poder na Alemanha.</p>

25. Considere, no mapa abaixo, a distribuição das *planícies* no território brasileiro.

Brasil: Principais planícies



(Adaptado de <http://bibocaambiental.blogspot.com.br/2011/07/geografia-do-brasil-resumao.html>)

Sobre as *planícies* destacadas no mapa, é correto afirmar que a indicada com o número

- (A) 2 foi originada por movimentos tectônicos que aprisionaram o rio Araguaia, formando uma planície deprimida entre elevados planaltos cristalinos que impedem que a área seja inundada pelos afluentes da margem direita do Amazonas.
- (B) 1 é uma das mais extensas do mundo, apesar de sofrer frequentes e intensos processos erosivos devido às violentas cheias provocadas pelo encontro do rio Amazonas com o mar, fenômeno denominado Pororoca.
- (C) 3 corresponde a uma grande porção de terras resultantes do processo de sedimentação realizado pelo rio Paraguai e seus afluentes, responsáveis por extensas áreas inundadas durante parte do ano.
- (D) 4 é formada, basicamente, por depósitos de corais que formam grandes barreiras de proteção dos avanços das águas do mar que ameaçam os planaltos localizados no interior.
- (E) 5 mantém-se pouco elevada porque sofre a influência dos volumosos rios que nascem na região da Campanha Gaúcha e atingem o litoral com grande capacidade de erosão.

26. Os *cactos* são considerados plantas suculentas devido ao armazenamento de água em um tecido especializado que funciona como um verdadeiro reservatório. Esse tecido é

- (A) parenquimatoso.
- (B) meristemático.
- (C) colenquimatoso.
- (D) esclerenquimático.
- (E) tegumentar.

Atenção: Considere a pintura de Frank C. McCarthy.



(Frank C. McCarthy. **A idealização da conquista do Oeste**. In: Flávio Berutti. **Tempo & Espaço**, História. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 356)

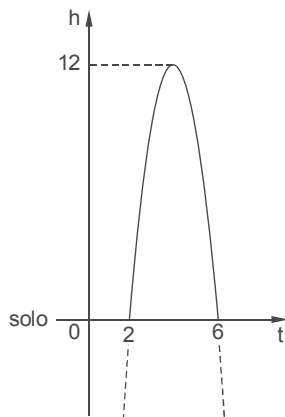
27. O quadro mostra o conflito que caracterizou a expansão americana para o Oeste e resultou no extermínio de milhares de indígenas que se opunham aos objetivos dos pioneiros. Sobre essa expansão é correto afirmar que

- (A) os colonos americanos encontraram nas ideias liberais do iluminismo a justificativa para desrespeitarem os direitos da população indígena que habitava a região.
- (B) a conquista da costa oeste até o oceano Pacífico deu aos Estados Unidos, posteriormente, acesso ao Oriente e lhes propiciou os cobiçados mercados da China e do Japão.
- (C) a guerra entre colonos e indígenas despertou o sentimento nacionalista americano com relação à unidade territorial e à independência política das treze colônias.
- (D) a vitória dos pioneiros sobre os indígenas na conquista para o Oeste acelerou o progresso industrial dos Estados Unidos, ultrapassando a Inglaterra e a França.
- (E) o fortalecimento dos Estados Unidos, após a conquista do Oeste, contribuiu para garantir a independência dos países da América Latina como de Cuba e Nicarágua.

28. A *pólvora*, quando foi descoberta, tinha basicamente três componentes: o salitre (KNO_3), o carvão vegetal (C) e o enxofre (S). A proporção ótima dessa mistura compreende as seguintes porcentagens em massa: salitre 74,64%, enxofre 11,64% e carvão vegetal 13,51%. Assim, a quantidade de salitre, em mol, para 100 g de pólvora é de, aproximadamente,

- (A) 0,32.
 - (B) 0,54.
 - (C) 0,66.
 - (D) 0,75.
 - (E) 0,91.
- Dados:
Massas molares (g/mol)
N = 14
O = 16
K = 39

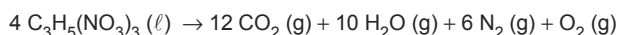
29. O gráfico representa a trajetória parabólica (t, h) descrita pela bala de um *canhão* desde seu lançamento, em (2,0), até o instante em que ela voltou ao solo, em (6,0), sendo a altura máxima atingida pela bala igual a 12 m. No gráfico, t representa o instante do lançamento, em segundos, e h a altura da bala em relação ao solo, em metros. Note que a bala foi lançada em $t = 2$ s e voltou ao solo em $t = 6$ s.



Desprezando qualquer tipo de interferência na trajetória parabólica descrita, do primeiro instante em que a bala do canhão atingiu a altura de 9 m em relação ao solo, para o segundo instante em que isso aconteceu, se passaram exatamente

- (A) 2,0 s.
- (B) 2,5 s.
- (C) 2,1 s.
- (D) 2,2 s.
- (E) 2,4 s.

30. *Dinamite* é o nome dos explosivos que contêm nitroglicerina estabilizada por serragem ou outro componente. Quando é detonada, a explosão da nitroglicerina pode ser representada por:



Sabendo que a massa molar da nitroglicerina é 227 g/mol, para cada quilograma dessa substância é produzido um volume total de gás, em litros, nas CNTP de, aproximadamente,

- (A) 300.
 - (B) 500.
 - (C) 700.
 - (D) 800.
 - (E) 900.
- Dado:
Volume molar dos gases, nas CNTP = 22,4 L

31. Da murada de um castelo, a 45 m de altura do solo plano, uma *flecha* é lançada horizontalmente com velocidade de 40 m/s. Despreze a resistência do ar e adote $g = 10 \text{ m/s}^2$.

O módulo da velocidade da flecha ao chegar ao solo, em m/s, e a distância horizontal percorrida pela flecha, em m, são, respectivamente,

- (A) 30 e 60.
- (B) 30 e 80.
- (C) 40 e 80.
- (D) 50 e 90.
- (E) 50 e 120.

32. Para a entrada em um castelo há uma *ponte levadiça* horizontal, de 20 m de extensão, sobre um fosso que cerca a construção. A ponte, uniforme e homogênea, pesa $6,0 \cdot 10^4 \text{ N}$ e é articulada em mancais do lado do castelo. Duas correntes fixas no outro lado da ponte são puxadas por soldados para erguer a ponte.

O trabalho mínimo realizado pelos soldados para erguê-la até ficar num ângulo de 30° com a horizontal vale, em joules,

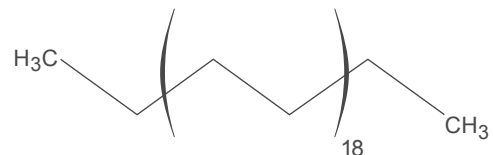
- (A) $3,0 \cdot 10^4$
- (B) $6,0 \cdot 10^4$
- (C) $3,0 \cdot 10^5$
- (D) $6,0 \cdot 10^5$
- (E) $3,0 \cdot 10^6$

33. Na Idade Média, quando soldados inimigos colocavam escadas para escalarem as muralhas do castelo, os defensores lançavam sobre eles *óleo fervente*.

Suponha que num tacho de ferro de capacidade térmica $40 \text{ kcal/}^\circ\text{C}$ são colocados 80 kg de óleo à temperatura ambiente de 20°C . A quantidade mínima de calor, em joules, para aquecer o conjunto (recipiente + óleo) até a temperatura de ebulição do óleo é de, aproximadamente,

- (A) $3,1 \cdot 10^7$
 - (B) $5,4 \cdot 10^7$
 - (C) $5,4 \cdot 10^8$
 - (D) $7,8 \cdot 10^8$
 - (E) $7,8 \cdot 10^9$
- Dados:
Calor específico do óleo = $0,40 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$
Temperatura de ebulição do óleo = 200°C
 $1 \text{ cal} = 4,2 \text{ J}$

34. O corpo de uma *vela* é constituído de parafina, uma mistura de hidrocarbonetos que contém o tetracontano, cuja fórmula está representada a seguir.



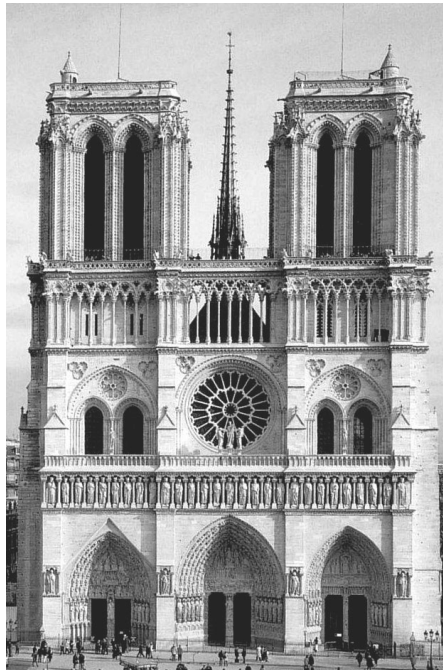
A fórmula molecular desse composto é

- (A) $\text{C}_{36}\text{H}_{78}$
- (B) $\text{C}_{36}\text{H}_{80}$
- (C) $\text{C}_{40}\text{H}_{78}$
- (D) $\text{C}_{40}\text{H}_{80}$
- (E) $\text{C}_{40}\text{H}_{82}$

35. A alternativa que corresponde à versão em inglês da sentença: *Também não faltam os cenários sombrios é*

- (A) Also, no one misses gloomy scenes.
- (B) There is no fault with somber scenery.
- (C) Shadowy scenes don't fault.
- (D) There is no lack of gloomy sceneries either.
- (E) Somber scenes don't miss.

36. Considere a imagem abaixo.



(<http://www.google.com.br/search?q=catedral+de+notre+dame&hl=pt->)

Um dos principais destinos turísticos da cidade de Paris, a *Catedral de Notre Dame*, retratada na imagem, é também um importante símbolo arquitetônico do período medieval.

O conhecimento histórico permite afirmar que essa Catedral é uma construção característica e exemplar do estilo

- (A) bizantino, inspirado e guiado pela religião cristã, que alcançou sua expressão mais perfeita na construção de catedrais.
- (B) clássico, apoiado em princípios como a racionalidade, a ordem e a beleza, que estabeleceu relação entre religião e realidade.
- (C) românico, estilo de forte cunho religioso, que proporcionou aos fiéis a sensação de estarem mais próximos de Deus.
- (D) gótico, ligado ao renascimento do comércio e das cidades, que provocou a expansão das populações urbanas, na baixa Idade Média.
- (E) renascentista, que aliou a visão de mundo cristão com esse universo da arte considerado pagão pela Igreja.

37. O filme "*2001: uma odisseia no espaço*" foi lançado nos cinemas em 1968 e até hoje é considerado um clássico na lista de filmes de ficção científica. Saindo do campo da cinematografia, pode-se afirmar corretamente que a partir da década de 1960, no espaço geográfico mundial,

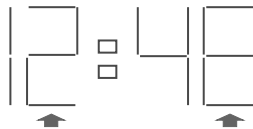
- (A) ocorreram grandes transformações econômicas, principalmente com o aparecimento de países emergentes, como a Coreia do Sul e Cingapura (a Indonésia).
- (B) surgiram novas áreas industrializadas em países subdesenvolvidos como o Brasil e a Argentina, devido à expansão dos capitais internacionais.
- (C) houve forte redução das diferenças socioeconômicas entre países pobres e ricos devido à atuação de instituições supranacionais como o FMI.
- (D) diminuíram as tensões geopolíticas, pois as duas grandes potências político-militares da época estreitaram os diálogos de paz.
- (E) surgiu uma terceira força militar e econômica – a China, que se tornou o principal divisor de águas entre os Estados Unidos e a União Soviética.

38. Os *primatas*, bem como muitos outros cordados, possuem diversas características em comum. Quanto a esse assunto, considere o texto a seguir.

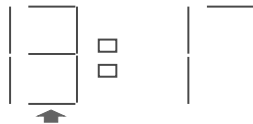
O coração é formado por quatro câmaras, dois átrios e dois ventrículos e, nesse caso, não há mistura de sangue arterial com sangue venoso. A circulação é dupla, permitindo bom controle da pressão arterial. O sistema circulatório é eficiente, possibilitando uma rápida chegada de produtos da digestão aos tecidos, garantindo o controle da temperatura do corpo.

Esse texto é verdadeiro para o seguinte conjunto de animais:

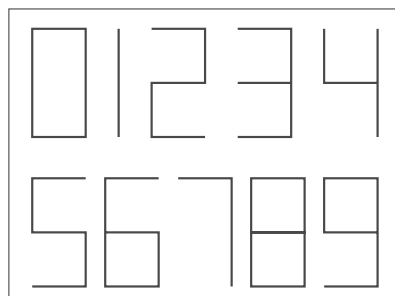
- (A) papagaios, saguis e serpentes.
(B) galinhas, chimpanzés e onças.
(C) jacarés, macacos-prego e garças.
(D) gorilas, leões e sapos.
(E) lagartos, jiboias e araras.
-
39. De acordo com informações divulgadas pela imprensa no final de 2012, os telescópios do Observatório Europeu do Sul descobriram um exoplaneta no sistema estelar de Alfa Centauri com massa similar a da Terra. Esse exoplaneta está a 4,3 anos-luz da Terra, sendo que 1 ano-luz é equivalente à distância percorrida pela luz em um ano. Sabendo que a velocidade da luz é de 300.000 km/s, e que a velocidade de um jato comercial atinge 1000 km/h, o tempo, em horas, que um jato comercial com um *viajante interplanetário* levaria para vir desse exoplaneta para a Terra, em linha reta, seria de, aproximadamente,
- (A) $1,3 \cdot 10^{10}$
(B) $4 \cdot 10^{11}$
(C) $4 \cdot 10^{10}$
(D) $1,3 \cdot 10^{12}$
(E) $4,3 \cdot 10^{13}$
- Adote nos cálculos:
1 ano = $3,1 \cdot 10^7$ segundos
-
40. Observe um *relógio digital* em que, às 12 horas e 48 minutos, para escreverem-se os algarismos são utilizados dois segmentos de reta horizontais, na parte inferior conforme figura abaixo.



Nesse relógio, às 13 horas e 17 minutos a utilização é de apenas um desses segmentos de reta.



Veja como são construídos os dez algarismos nesse relógio digital.



No período que se inicia às 12 horas e 47 minutos e se estende até às 13 horas e 56 minutos, o número de vezes em que o relógio digital utiliza dois e apenas dois desses segmentos horizontais da parte inferior é igual a

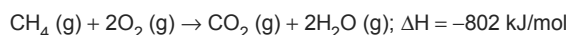
- (A) 42.
(B) 30.
(C) 60.
(D) 27.
(E) 39.

-
41. *Dinossauros chocando ovos* participam de cenas em muitos filmes de ficção. Como esses animais eram répteis, pode-se afirmar corretamente que seus ovos
- (A) possuíam uma casca porosa, impermeável a trocas gasosas.
 - (B) possuíam apenas dois anexos embrionários: cório e alantoide.
 - (C) eram centrolécitos.
 - (D) eram isolécitos.
 - (E) possuíam uma bolsa excretora, o alantoide.
-

42. Os sócios de uma produtora investiram R\$ 200.000,00 em seu primeiro ano de funcionamento. A cada novo ano, os sócios investiam 20% a mais do que haviam investido no ano anterior. O menor número inteiro de anos necessários para que o total investido na produtora possa ser corretamente chamado de *investimento milionário* é
- (A) 3.
 - (B) 6.
 - (C) 5.
 - (D) 4.
 - (E) 7.
-

43. Os geneticistas realizam pesquisas sobre a ocorrência de certos genes em muitas famílias como, por exemplo, no caso abaixo.
- Um homem de visão normal para cores casa-se com uma mulher também normal e que é filha de um homem daltônico. É possível prever que a descendência desse casal poderá ser formada por
- (A) todos os filhos normais e todas as filhas daltônicas.
 - (B) todos os filhos daltônicos e todas as filhas normais.
 - (C) todos os filhos normais e filhas normais e portadoras.
 - (D) filhos daltônicos e normais, e filhas portadoras.
 - (E) filhos daltônicos e normais, e filhas normais e portadoras.
-

44. O metano, CH₄, é o principal componente do gás de *pântano*. A equação que representa a combustão completa desse gás está representada a seguir:



A combustão completa de 10 kg de metano libera uma quantidade de energia, em kJ, de

- (A) 3×10^5
 - (B) 5×10^5
 - (C) 7×10^5
 - (D) 3×10^6
 - (E) 5×10^6
- Dados:
Massas molares (g/mol)
H = 1
C = 12

45. Considere o texto abaixo.

Na esteira da rubiácea, vieram ferrovias, bancos, serviços públicos urbanos e, acima de tudo, a presença envolvente e dominante do capital estrangeiro. Essas transformações, aliadas à extinção do tráfico de escravos africanos em 1850, irradiaram-se por toda a sociedade...

(Francisco M. P. Teixeira. **Brasil, História e Sociedade**. São Paulo: Ática, 2001. p. 192)

Considerando o processo de desenvolvimento econômico do Brasil, o texto refere-se

- (A) aos principais efeitos da implantação e expansão cafeeira, na infraestrutura da região Sudeste, durante o Segundo Reinado.
- (B) aos resultados do choque entre os interesses da oligarquia cafeeira e o domínio comercial inglês do Sudeste, no século XIX.
- (C) às consequências da montagem da rede de transporte que facilitou a distribuição de produtos ingleses no mercado brasileiro.
- (D) aos principais efeitos do crescimento populacional no Sudeste, resultante da imigração europeia para a região cafeeira.
- (E) às causas fundamentais da implementação da agricultura de exportação e criação do mercado interno brasileiro, no Império.

46. A *diversidade geográfica* no Brasil, assume diferentes aspectos. No setor agropecuário, pode-se afirmar corretamente que

- (A) a agricultura familiar, em vias de desaparecimento, mantém-se apenas nas áreas pouco populosas onde a pressão por terras produtivas é pequena, diferente do que ocorre com a agricultura intensiva.
- (B) o agronegócio destina-se aos cultivos voltados para o mercado interno, pois os produtos de exportação ainda são produzidos com práticas agropecuárias tradicionais.
- (C) a agricultura industrializada com crescente processo de inovação tecnológica e ampliação da produção de riquezas ocorre com maior intensidade no Centro-Sul do Brasil, embora conviva com atividades agrícolas de subsistência.
- (D) a agropecuária de caráter familiar se caracteriza pela forte aplicação de recursos destinados à modernização se igualando aos incentivos que, normalmente, são oferecidos no agronegócio.
- (E) a agricultura capitalista que se desenvolve no Sudeste e Centro-Oeste se destaca pela especialização produtiva, tipo de organização que não é encontrada na agricultura industrializada de outras regiões do país.

47. Considere o texto abaixo.

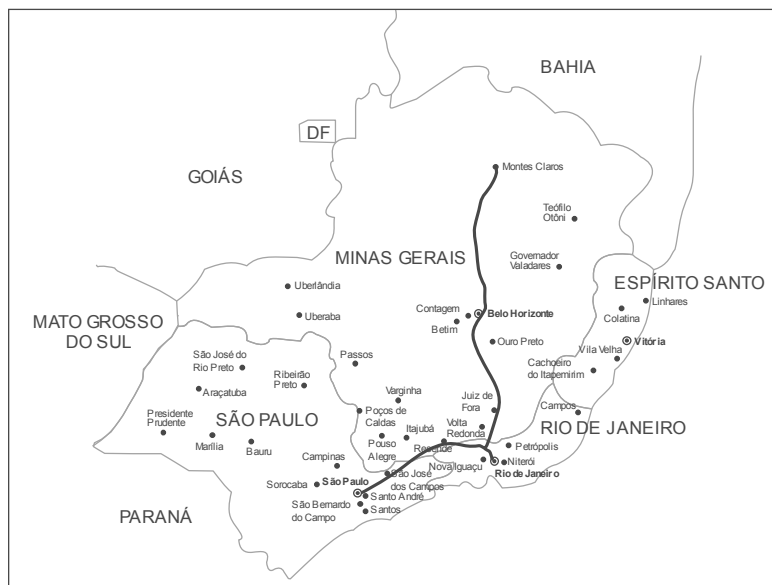
A inauguração de Brasília, em 1960, foi a concretização de um desejo do presidente Juscelino Kubitschek, que governou o país entre 1955 a 1961. Durante esse período, o Brasil viveu uma verdadeira onda de euforia, resultante da política desenvolvimentista implantada por Kubitschek (...). Essa política promoveu a industrialização e o crescimento econômico. Tal expansão beneficiou, principalmente, as camadas média e alta da sociedade, mas manteve as profundas desigualdades sociais existentes no país.

(Adaptado de Gislane Azevedo e Reinaldo Seriaopi. **História**, série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 471)

Em relação ao desenvolvimento econômico, a que o texto faz referência, pode-se afirmar que

- (A) as empresas estatais de grande porte colocaram sob controle do governo setores de base considerados estratégicos para a indústria nacional, nos anos 1950.
- (B) a expansão e a modernização da economia, dos anos 1950, possibilitaram o crescimento da população urbana, que teve participação no desenvolvimento agrícola.
- (C) a indústria automobilística do ABC paulista foi uma das alavancas usadas para expandir e acelerar a industrialização brasileira nos anos 1950 e 1960.
- (D) a política desenvolvimentista foi acompanhada por crescente interferência do Estado no domínio econômico, através da formulação do Plano de Metas.
- (E) o governo imprimiu um caráter nacional ao desenvolvimento industrial com restrições impostas ao capital externo e à criação de empresas estatais.

48. O longa metragem “*Central do Brasil*”, de 1998, foi o filme brasileiro com maior número de prêmios internacionais até os dias atuais. O filme tem como uma de suas referências iniciais a antiga Estrada de Ferro Central do Brasil que estendia seus trilhos pela cidade do Rio de Janeiro, pelos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais e, após atravessar o Vale do Paraíba, atingia a cidade de São Paulo. Observe no mapa abaixo o percurso aproximado da ferrovia, no início dos anos de 1970.



Considere as seguintes afirmações sobre a área que era servida pela ferrovia:

- I. Atualmente, alguns dos trechos da antiga ferrovia são considerados como áreas densamente povoadas no país.
- II. Com a intensa urbanização, a área reduziu consideravelmente as atividades agropecuárias que ali se desenvolviam.
- III. Nos dias atuais, as atividades industriais predominantes na área estão voltadas aos bens de consumo não-duráveis.

Está correto o que se afirma APENAS em

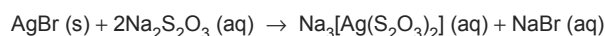
- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

49. Um *espelho* plano vertical, colocado perpendicularmente a um eixo x, reflete um menino que se move neste eixo com aceleração -2 m/s^2 .

A aceleração da imagem fornecida pelo espelho em relação ao menino, é, em m/s^2 ,

- (A) +2.
- (B) +4.
- (C) 1.
- (D) -2.
- (E) -4.

50. Apesar de a *fotografia* digital ser muito comum atualmente, artistas ainda preferem a fotografia em película, que utiliza várias etapas químicas para sua revelação. Dentre elas está a fixação, na qual uma solução de tiosulfato de sódio transforma haletos de prata em íons solúveis, como exemplificado pela equação:



Sobre a reação representada, pode-se afirmar que

- I. é uma reação de oxirredução.
- II. o número de oxidação do enxofre no tiosulfato de sódio é -2.
- III. a solução aquosa resultante é condutora de eletricidade.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto à tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo procurando apreender o tema nele desenvolvido. Em seguida, elabore uma dissertação, na qual você exporá, de modo claro e coerente, suas ideias acerca desse tema.

Às voltas com grave crise econômica, a Espanha trouxe ao noticiário do final de ano um exemplo de manifestação bem-humorada, mas nem por isso menos expressiva.

Uma associação de mães de uma comunidade com cerca de 3.000 habitantes na região de Valência decidiu publicar um calendário para 2013 trazendo imagens delas mesmas em atitudes provocantes.

Tratava-se de chamar a atenção para o corte nos serviços de transporte escolar na localidade.

Sem recursos para providenciar ônibus particulares que evitassem a longa caminhada dos filhos pela tortuosa paisagem rural, as mães valencianas acrescentaram mensagens de protesto ao comedido apelo erótico das suas fotografias. Esperam, assim, arrecadar fundos para o custeio de algo que o governo antes oferecia gratuitamente.

A iniciativa poderia passar como um ato isolado, não estivesse, entre os fatos marcantes de 2012, a grande visibilidade obtida pelas mulheres do movimento Femen. Iniciado na Ucrânia em 2008, o método de acompanhar protestos variados com cenas de nudez ganhou o mundo e foi adotado no Brasil em diferentes ocasiões.

Ativistas já se manifestaram no Rio de Janeiro contra o turismo sexual e surgiram num desfile de Sete de Setembro em Brasília com dizeres genéricos contra o machismo.

Mais importante, sem dúvida, foi a atitude de uma jovem egípcia que se despiu em Estocolmo, ao lado de outras militantes do Femen, num protesto contra a inspiração fundamentalista presente na nova Constituição de seu país.

Midiáticas? Com certeza. Não fosse a audácia de seus métodos, contudo, dificilmente colocariam em pauta com a mesma ênfase os abusos cometidos, não só contra mulheres, pelo governo ditatorial de Alexander Lukashenko, de Belarus – para ficar num exemplo.

Num mundo que não se cansa de usar o corpo feminino como atrativo para o consumo, as mulheres do Femen e as mães de Valência tentam inverter o jogo: o objeto de fantasias se torna assim um instrumento de mobilização.

É que as imagens da miséria e da infelicidade hoje parecem incapazes de despertar consciências para os problemas da sociedade global. A exibição do corpo, tão banalizada em outros contextos, aparece como recurso para o ativismo.

Em vez da violência, comum nos movimentos de revolta, surge o sexo. Resta saber quais suas chances na trivialização dos tempos.

(Folha de S.Paulo, A2 opinião, segunda-feira, 7 de janeiro de 2013)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Atente para o texto abaixo:

Jamais se fotografou tanto. A explosão de celulares com câmeras, além de outros dispositivos igualmente equipados, fez com que um novo hábito se alastrasse por toda a parte: fotografar tudo, a começar pelo próprio fotógrafo que dispara, feliz, contra seu rosto, para conferir a imagem no segundo seguinte. Instantâneas, as fotografias multiplicam-se, podem captar tudo o tempo todo.

Isso é bom ou é mau? Há controvérsias, há duas correntes de opinião. A primeira entende que essa nova tecnologia barateou ao extremo e democratizou a produção de fotos; todos somos fotógrafos, agora, e eventualmente artistas; tudo pode ser documentado, a qualquer momento, o que é ótimo. A segunda corrente acha, no entanto, que está ocorrendo uma banalização de imagens que todos veem mas ninguém guarda, que passamos a desviar nosso olhar das coisas mesmas que devem ser olhadas: em vez de contemplá-las, enquadramos, clicamos, conferimos e descartamos.

Considere as duas correntes de opinião expostas no segundo parágrafo do texto e redija uma dissertação em prosa, na qual você defenderá sua posição diante da controvérsia entre as duas correntes de opinião.

PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Atente para a seguinte situação:

Na fila da padaria, o menino pediu ao balconista:

– Me vê aí oito pãozinho.

Uma senhora de óculos corrigiu o menino. Na fila estavam também, além de você, uma mocinha, um senhor de terno e um jovem todo tatuado, com a cabeça raspada.

Desenvolva a situação acima numa pequena narração, na qual você deverá dar voz às personagens presentes, mostrando suas reações e explorando as linguagens que julgar mais adequadas para elas. Busque criar um final imprevisível.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	